



RELATÓRIO SOBRE O PROJETO DE INFORMAÇÃO, PERFIL DE USO, CONSUMO E AGRAVOS À SAÚDE RELACIONADOS A AGROTÓXICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Jefferson Benedito Pires de Freitas

jeffersonpfreitas@uol.com.br

Professor Instrutor do Departamento de Saúde
Coletiva da Faculdade de Ciências Médicas da Santa
Casa de São Paulo

Objetivos do Projeto:

- **Gerais:**
 - Estruturar um Observatório de Vigilância em Saúde Ambiental;
 - fornecer subsídios para a implementação de um Sistema de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos no Estado de São Paulo.

Objetivos do Projeto:

- **Específicos:**

- Desenvolver diagnóstico de uso/consumo de agrotóxicos no Estado de São Paulo;
- identificar agravos à saúde relacionados ao uso/consumo de agrotóxicos no Estado de São Paulo;
- propiciar integração de informações de apoio para definição de estratégias de prevenção e controle de agravos decorrentes da exposição a agrotóxicos e promoção à saúde.

“Diagnóstico do perfil de uso/consumo de agrotóxicos no Estado de São Paulo”

- Caracteriza o Brasil como um País com uma elevada utilização de praguicidas sendo, desde 2009, como o País líder de maior consumidor de praguicidas do mundo (ANVISA, 2012).
- As principais regiões do País em consumo de agrotóxicos são o Centro-Oeste, Sudeste e Sul.

“Diagnóstico do perfil de uso/consumo de agrotóxicos no Estado de São Paulo”

- Em 2013, o Estado de São Paulo ocupou a segunda posição no consumo de agrotóxicos pelas Unidades Federativas do País (IBAMA).
- Em 1998, as culturas que utilizam as maiores quantidades de agrotóxicos foram em ordem decrescente: soja, milho, cana-de-açúcar, café, batata, algodão, arroz irrigado, feijão e tomate.
- A soja, o milho e a cana-de-açúcar utilizam grande quantidade em decorrência da extensão da área cultivada.
- A batata, o tomate e a uva, com área de cultivo pouco extensa, apresentam uma utilização intensa de agrotóxicos por área cultivada.

“Diagnóstico do perfil de uso/consumo de agrotóxicos no Estado de São Paulo”

- Aponta que esta intensa utilização de agrotóxico em relação a exposição ocupacional dos trabalhadores deve ser objeto de avaliação por conta de quais equipamentos de proteção individual estão sendo utilizados.
- Permite, ao analisarmos as principais culturas e área plantada dos municípios do Estado de São Paulo - aqueles em que a plantação de batata, tomate e uva são mais relevantes, implantar uma Política de Saúde do Trabalhador que objetive uma vigilância à saúde destes trabalhadores rurais mais expostos a estes agrotóxicos

“Diagnóstico do perfil de uso/consumo de agrotóxicos no Estado de São Paulo”

- De acordo com Rigotto et al (2014), analisando dados do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN), ocorreu aumento dos casos de intoxicação e a situação dos acidentes de trabalho é grave, com tendência de aumento ao longo do tempo, particularmente em mulheres.
- No Brasil a vigilância das populações expostas a agrotóxicos se restringe ao registro das intoxicações agudas, muitas vezes não sendo realizada a investigação desses eventos.

“Identificação de agravos à saúde – perfis de morbi-mortalidade relacionados ao uso/consumo de agrotóxicos no Estado de São Paulo e bibliografia relacionada”.

- Houve prejuízo da disponibilização dos dados referentes aos agrotóxicos e das Comunicações de Acidentes de Trabalho (CAT), pois a base de dados do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) fornece as informações, referentes ao diagnóstico do agravo, apenas para o Brasil como um todo.
- Houve predomínio, em ambos os sexos, de intoxicação por agrotóxicos de uso agrícola, mas as notificações de agrotóxicos de uso doméstico foram mais frequentes nas mulheres.
- No período de 2007 a 2014 se observa pequeno aumento das notificações de intoxicação por acidentes de trabalho. A distribuição nos municípios foi de pouco mais de 20 notificações e grande número de municípios silenciosos.

“Identificação de agravos à saúde – perfis de morbi-mortalidade relacionados ao uso/consumo de agrotóxicos no Estado de São Paulo e bibliografia relacionada”

- Foram registradas 7154 internações por intoxicação por agrotóxicos no sistema público de saúde de 2000 a 2012, com média anual de 550 registros.
- As internações por intoxicação por agrotóxicos predominam no sexo masculino, seja por causas não intencionais, seja por causas intencionais. A distribuição destes eventos segundo municípios do Estado de São Paulo encontra-se no portal

“Identificação de agravos à saúde – perfis de morbi-mortalidade relacionados ao uso/consumo de agrotóxicos no Estado de São Paulo e bibliografia relacionada”

- No período de 2008 a 2010 foram registradas 70 internações (média anual de 23) na base de dados das Comunicações de Internação Hospitalar (CIH) para o Estado de São Paulo. Esta base de dados refere-se a informações de internação dos hospitais não conveniados ao SUS. Destas, 57 foram não intencionais e 13 intencionais (tentativas de suicídio). Estão também disponíveis os municípios com internações em hospitais não conveniados ao SUS.
- Dos 1.029 óbitos decorrentes de intoxicação por agrotóxicos no período de 2000 a 2012, a maior parte, 97%, foram por suicídio, os demais, 3%, por causas não intencionais. A taxa acumulada de óbitos no período foi de 2,5 por 100.000 habitantes.

Conclusão

- Com a estruturação do Observatório em que todos os dados de uso/consumo de agrotóxicos no Estado de São Paulo podem ser consultados juntamente com os dados de vigilância em saúde de populações expostas, há a possibilidade da realização de diversos estudos relacionados ao material produzido.

Conclusão

- Várias possibilidades de pesquisa, p. ex. em relação à saúde do trabalhador e saúde ambiental:
 - analisar se os municípios que mais notificam são aqueles que têm um maior consumo;
 - se há relação entre algum tipo de cultura e o tipo de agrotóxico com o número de notificações ;
 - estruturar um programa de vigilância à saúde para verificar que tipos de agravos estão acometendo não só a população, como também os trabalhadores deste ramo de atividade.

Conclusão

- O Observatório de Saúde Ambiental pode ser consultado através do site
- <http://www.observatoriosaudambiental.eco.br/o/index.php>



Obrigado!